

AMARELOU

EDIÇÃO ESPECIAL SAÚDE



ALTO TAQUARAL

JORNALISMO CIDADÃO

pinas - 17 de julho de 2020



Campinas avança de fase e prepara a festa

BARES E RESTAURANTES PODEM ABRIR DAS 6 ÀS 17

Campinas passa para a Fase Amarela, do Plano São Paulo, do governo do Estado, a partir deste sábado, 8 de agosto. O anúncio foi feito pelo prefeito Jonas Donizette, na manhã desta sexta-feira, 7 de agosto. O decreto municipal com os detalhes também será publicado neste sábado, dia 8.

“Estamos passando para a Fase Amarela, com todo cuidado que merece, para que possamos permanecer, caminhar adiante e retomar as atividades. Peço a responsabilidade de todos para que possamos continuar com bons indicativos e melhorar outros, para buscar a estabilidade”, disse o prefeito.

“Ter passado para a Fase Amarela é uma grande notícia, mas a recomendação de cuidados continua. É muito importante a responsabilidade compartilhada. Se não houver parceria entre sociedade e poder público, não funcionará. Não podemos correr o risco de perder o que foi conquistado até agora”, disse o secretário municipal de Saúde, Carmino de Souza.

De acordo com o secretário de Assuntos Jurídicos, Peter Panutto, todos os estabelecimentos que estão sendo liberados a funcionar nesta fase, devem emitir a Declaração de Estabelecimento Responsável e anexar em local visível.

A Declaração está disponível para ser impressa, gratuitamente, no site da Prefeitura de Campinas (www.campinas.sp.gov.br), na página Covid-19, basta clicar no banner. Todos os protocolos sanitários, com as especificidades de cada atividade, também devem ser consultados e estão disponíveis no portal Covid.

Todos os setores autorizados a funcionar devem continuar a seguir as medidas sanitárias de combate à disseminação do coronavírus, como evitar aglomeração e fluxo intenso de pessoas, uso de álcool gel, uso de máscaras em todos os lugares e distanciamento social.

“A Fase Amarela é de flexibilização, e toda retomada deve ser feita de forma responsável. Os setores estão sendo muito parceiros”, disse a secretária de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo, Alexandra Caprioli. Eventos culturais e de lazer só podem

funcionar no sistema de drive-in.

Comércio de rua - Na nova fase, o comércio e os serviços de rua (inclusive galerias) passam a funcionar seis horas por dia, antes eram quatro. Será das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 15h, aos fins de semana e feriados. A capacidade de atendimento passa de 20% para 40%.

Shoppings - Os shopping centers também passam a funcionar por seis horas por dia, antes eram quatro. Os horários de funcionamento ficarão a critério de cada shopping. Ficou definido o funcionamento, todos os dias, das 12h às 18h, nos shoppings Iguaçu, Galleria, Unimart, Spazio Ouro Verde, Jaraguá e Prado Boulevard; e das 15h às 21h (exceto aos domingos, que também será das 12h às 18h) os shoppings Parque D. Pedro, Parque das Bandeiras e Campinas Shopping. A capacidade passa a ser 40% para todos. Os valets poderão funcionar. Cinema e teatro não estão autorizados ainda.

Praças de alimentação dos shoppings - Será permitido o funcionamento das praças de alimentação, que estejam instaladas ao ar livre ou em áreas arejadas, no mesmo horário do shopping, também com capacidade de 40%.

Bares, restaurantes e similares (padarias e pizzarias) - Poderão abrir por seis horas diárias com atendimento presencial e consumo no local, para atendimento sentado, em locais ao ar livre ou em áreas arejadas. O horário, corrido ou fracionado, poderá ser definido entre as 6h e 17h. Se esses estabelecimentos estiverem dentro de shoppings ou galerias deverão obedecer ao horário do funcionamento dos estabelecimentos comerciais. Capacidade de 40%.

Há previsão de, após 14 dias (a partir de 21 de agosto), ampliar a opção de escolha do uso de seis horas diárias entre 6h e 22h.

Salões de beleza, barbearias, clínicas de estética - Poderão abrir seis horas diárias. Podem definir o horário de atendimento, desde que sem ambiente de espera ou filas e com a adoção dos protocolos sanitários necessários. Os que estiverem dentro dos shoppings e galerias devem obedecer aos

horários de funcionamentos desse estabelecimentos, com capacidade de 40%.

Academias de esportes de todas as modalidades e centros de ginástica - Permitido abrir por seis horas diárias, com capacidade de 30% e agendamento, em atividades ou práticas esportivas individuais, seguindo as medidas sanitárias. Não poderá ter atividades em grupos. Recomendado que menores de 14 e de maiores de 60 anos e pessoas com comorbidades não participem.

Escritórios em geral (advocacia, contabilidade, imobiliárias, engenharia, arquitetura e turismo) - Passam a funcionar seis horas diárias, com capacidade de 40% e atendimento sem fila.

Cursos do setor de educação não regulada, chamados cursos livres (idiomas, informática, formação complementar, aulas práticas de autoescola e artes em geral) - Passam a funcionar seis horas diárias, priorizando a modalidade online, com capacidade de 40%. Recomendado que menores de 14 e de maiores de 60 anos e pessoas com comorbidades não participem.

Igrejas e templos - Podem funcionar por seis horas diárias, com horário a escolher, com capacidade de 40%. Recomendado que maiores de 60 anos não frequentem.

Parques públicos e clubes sociais - Reabertura autorizada exclusivamente para atividades individuais e proibida a realização de esportes coletivos amadores. Permanecem fechados os acessos aos locais de atividades coletivas, às áreas de lazer infantil e às piscinas e ambientes fechados.

Importante destacar que os parques públicos municipais, como Lagoa do Taquaral ou Bosque dos Jequitibás, por exemplo, não serão reabertos neste fim de semana. Há previsão de reabertura gradual, com detalhes a serem definidos durante a próxima semana.

Administração pública - Prioriza o teletrabalho, mantendo o trabalho presencial e o atendimento público limitado a 40% do setor. Deve manter o teletrabalho aos servidores com mais de 60 anos e com comorbidades.

ABRE

FECHA

CORNAVÍRUS COMO ESTÁ HOJE

Durante transmissão ao vivo nas redes sociais nesta sexta-feira, dia 07 de agosto, o prefeito de Campinas, Jonas Donizette, atualizou os números da pandemia do novo coronavírus no município. Foram registrados mais 19 falecimentos em razão da doença, totalizando 797 mortes pela Covid-19.

Das 19 novas vítimas fatais, 10 eram homens e nove eram mulheres. Três delas não tinham outras doenças e 16 apresentavam comorbidades. No que concerne à faixa etária, 13 das vítimas tinham mais de 60 anos, sendo oito maiores de 80 anos; três entre 70 e 79; e dois de 60 a 69 anos; e seis tinham menos de 60 anos: dentre eles, um entre 50 e 59, um entre 40 e 49, três de 30 a 39 e um entre 20 a 29 anos.

O município tem 20.602 casos confirmados da doença (ontem, quinta-feira, dia 07 de agosto, eram 20.166, isso é, são 436 a mais), 810 em investigação (cinco a mais) e 33.550 casos descartados (eram 32.480, são 1.070 a mais). Também estão sendo investigadas 26 mortes (quatro a menos).

Do total de casos confirmados, 18.392 pessoas já se recuperaram (eram 17.785, são 607 a mais), 395 estão internadas (oito a menos) e 1.018 encontram-se em isolamento domiciliar (eram 1.200, são 182 a menos).

Sobre as vítimas

- Homem, de 58 anos, que

tinha outras doenças. Morreu no dia 05 de agosto em hospital privado. O exame foi feito em laboratório privado.

- Homem, de 60 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 28 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 37 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 02 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Homem, de 96 anos, que não tinha outras doenças. Morreu no dia 26 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Homem, de 79 anos, que não tinha outras doenças. Morreu no dia 11 de junho em domicílio. O exame foi clínico e por tomografia.

- Homem, de 86 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 20 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 96 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 09 de junho em hospital público. O exame foi clínico e por tomografia.

- Homem, de 83 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 05 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 31 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 03 de junho em hospital privado. O exame foi feito em laboratório privado.

- Mulher, de 61 anos, que

tinha outras doenças. Morreu no dia 05 de agosto em hospital público. O exame foi clínico e por tomografia.

- Mulher, de 77 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 05 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Homem, de 83 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 20 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 79 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 26 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Homem, de 27 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 06 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 83 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 01 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 87 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 30 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Mulher, de 36 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 28 de julho em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

- Homem, de 46 anos, que não tinha outras doenças. Morreu no dia 06 de agosto em hospital privado. O exame foi feito em laboratório privado.

- Homem, de 85 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 01 de julho em hospital público. O exame foi clínico e por tomografia.

19 MORTOS

13 IDOSOS

79.75% DOS LEITOS OCUPADOS



79,75

%

Campinas conta nesta sexta-feira, 07/08, com 405 leitos de UTI exclusivos para pacientes com Covid-19 nas redes pública e particular. Deste total, 323 estão ocupados, o que corresponde a 79,75%. Há 82 leitos livres somando as redes pública e particular.

Divisão dos leitos:

SUS Municipal: 152 leitos, dos quais 125 estão ocupados, o que equivale a 82,24%. Há 27 leitos livres. Nesta sexta-feira, 3 leitos do Hospital Mário Gatti continuam bloqueados para regulação por conta da necessidade de isolamento de pacientes.

SUS Estadual (AME + HC

da Unicamp): 86 leitos, dos quais 73 estão ocupados, o que corresponde a 84,88%. Há 13 leitos livres. Desde ontem, quinta-feira, a Unicamp está operando com 7 leitos a menos.

Particular: 167 leitos, dos quais 125 estão ocupados, o que equivale a 74,85%. Há 42 leitos livres.

NOTA À IMPRENSA

Em função da fase amarela da pandemia em Campinas, o Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) reorganizou suas equipes de plantão nos finais de semana, priorizando atividades como fiscalização. Por esta razão, os

dados detalhados sobre óbitos (gênero, faixa etária, se tinha ou não outras doenças e local de óbito e do exame) não serão divulgados no sábado e no domingo. A atualização referente a esses detalhes (dos óbitos registrados no fim

de semana) será feita na segunda-feira. Os demais dados quantitativos continuarão a ser anunciados nos finais de semana. De segunda a sexta-feira, o boletim completo seguirá sendo divulgado, inclusive os detalhamentos dos óbitos.